



10708. Evangelho 2º Domingo do Advento (04-12-2016; Is 11, 1-10; Sl 71; Rm 15, 4-9; Mt 3, 1-12 - Mensagem de João Batista - Naqueles dias, apareceu João Batista, pregando no deserto da Judeia: “Convertei-vos, porque o Reino dos Céus está próximo”. João foi anunciado pelo profeta Isaías, que disse: “Esta é a voz daquele que grita no deserto: preparai o caminho do Senhor, endireitai suas veredas!” João usava uma roupa feita de pelos de camelo e um cinturão de couro em torno dos rins; comia gafanhotos e mel do campo. Os moradores de Jerusalém, de toda a Judeia e de todos os lugares em volta do rio Jordão, vinham ao encontro de João. Confessavam seus pecados e João os batizava no rio Jordão.

Quando viu muitos fariseus e saduceus vindo para o batismo, João disse-lhes: “Raça de cobras venenosas, quem vos ensinou a fugir da ira que vai chegar? Produzi frutos que provem a vossa conversão. Não penseis que basta dizer: ‘Abraão é nosso pai’, porque eu vos digo: até mesmo destas pedras Deus pode fazer nascer filhos de Abraão.

O machado já está na raiz das árvores, e toda árvore que não der bom fruto será cortada e jogada no fogo. Eu vos batizo com água para a conversão, mas aquele que vem depois de mim é mais forte do que eu. Eu nem sou digno de carregar suas sandálias.

Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo. Ele está com a pá na mão; ele vai limpar sua eira e recolher seu trigo no celeiro; mas a palha ele a queimará no fogo que não se apaga”.

Recadinho: - Jesus renascerá em nossos corações! E nos levará a criar um clima de comunidade fraterna no respeito, na justiça e no amor. A melhor maneira de preparar a presença de Deus no mundo é multiplicarmos as nossas boas obras. Amor com amor se paga! Corresponderemos a esse amor amando a Deus e ao próximo, nossos irmãos.

10709. Na Venezuela Governo confisca remédios doados à Cáritas - Desde o início de julho de 2016 a Cáritas Venezuela monitorou e executou todo o procedimento previsto pela lei para a retirada da doação recebida”. Com estas palavras, a Comissão Justiça e Paz da Conferência dos bispos da Venezuela contesta, num comunicado, a medida do Governo de confiscar uma carga de remédios e suplementos alimentares doados à instituição religiosa.

Recentemente o Serviço Nacional de Administração Fiscal e Financeira publicou que a carga endereçada à Cáritas Venezuela tinha sido declarada como abandonada por não ter sido apresentada a documentação exigida até os 30 dias previstos pela normativa. Segundo o organismo, “a fronteira de La Guaira concedeu a mercadoria ao Instituto Venezuelano de Serviços Sociais”.

A Comissão dos bispos explica, em nota, que em 5 de agosto de 2016 comunicou ao Serviço Nacional de Administração Fiscal e Financeira e às autoridades do Ministério da Saúde a chegada iminente de um container com 525 caixotes de remédios e 92 caixas de alimentos.

Desde então foram iniciados os procedimentos para a documentação e permissão para a entrada das mercadorias que chegaram ao porto de La Guaira, no dia 23 de agosto de 2016. “Agimos no respeito da lei. Seguimos as normativas e ouvimos todas as recomendações a fim de que a retirada da doação proveniente da Cáritas chilena pudesse chegar a bom termo”, destacam os bispos.

O comunicado dos bispos venezuelanos convida cidadãos, funcionários, observadores e Ongs a pediram mais uma vez ao Estado para facilitar a entrada de medicamentos e alimentos provenientes da cooperação solidária de outros países. Os bispos pedem aos líderes nacionais para não “politizarem o tema da ajuda humanitária e agirem a favor de quem sofre sem distinção de raça ou partido político”. Neste contexto, convidam o Governo a buscar soluções rápidas para as dificuldades criadas pela falta de alimentos e medicamentos.

Os bispos recomendam ao Instituto Venezuelano de Serviços Sociais que façam bom uso e distribuam com equidade os medicamentos doados a essa instituição, confiantes em seu bom serviço.

A Comissão Justiça e Paz dos bispos pede mais uma vez para inserir o tema da ajuda humanitária ou canais de solidariedade na agenda do diálogo em andamento entre Governo e oposição com a mediação do representante da Santa Sé e líderes políticos internacionais. O diálogo teve início em 30 de outubro de 2016 e o próximo encontro está previsto para 6 de dezembro de 2016.